

ATA N.º 1963/19

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz (MDB), Presidente da Mesa Diretora 2019, e secretariada pelo Vereador Talis Ferreira (PR), 1º Secretário. Presentes os Vereadores: Erico Fernando Velten (PDT); Felipe Kinn da Silva (MDB); Juarez Vieira da Silva (PTB), Vice-Presidente; Joel Kerber (PP/Progressistas); Maristela Josiane Paz (PSB); Neri de Mello Pena – “Cabelo” (PTB); Rosemari Almeida (PSB). Ausente o Vereador Valdeci Alves de Castro (PSB), cuja falta foi abonada, com fundamento no inciso I do § 2º do art. 58 do Regimento Interno, pois apresentou atestado médico comprovante ter estado doente na hora da sessão. Às dezanove horas e seis minutos, a Presidência abriu os trabalhos e convidou a Senhora Monaliza Furtado, representante do SINPEDU – Sindicato dos Profissionais da Educação dos Sistemas Municipais de Ensino de Montenegro e Pareci Novo, para fazer uso da Tribuna Livre pelo tempo de 10 minutos, de acordo com a Resolução n.º 77/93, objetivando tratar do tema “educação”. *Encerrada a explanação*, O Presidente solicitou ao 1.º Secretário que procedesse à leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior – 1962/19 – que foi devidamente aprovada. *Em prosseguimento*, teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os oradores, nesta ordem: **Vereadores Joel Kerber; Juarez Vieira da Silva; Neri de Mello Pena; Erico Velten; Talis Ferreira; Cristiano Von Rosenthal Braatz e Felipe Kinn da Silva.** *Encerrada a Hora dos Oradores*, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao 1.º Secretário que iniciasse pela leitura das matérias a serem votadas. 1. Pedido de Informação n.º 067/2019, da Vereadora Maristela Josiane Paz: Quanto à coleta de resíduos - seco e orgânico - nas localidades rurais, indaga-se: Com que frequência está ocorrendo? Está sendo enfrentado algum tipo de problema que dificulte o recolhimento? **Aprovado por oito votos.** 2. Requerimento n.º 189/2019, da Vereadora Marcia Brand: Agendamento de Reunião para tratar sobre a linha de ônibus da Empresa Fátima Transporte e Turismo, na BR 470, perímetro urbano de Montenegro. *Em discussão*, a Vereadora Rosemari Almeida: Acho importante fazer a defesa do Requerimento. A vereadora Márcia, que substituiu o vereador Joel por um período, mesmo não estando mais na Casa, é um assunto importante que ela propôs, numa reunião. Então, é importante nós votarmos, considerando o pedido da colega que estava aqui naquele tempo, e ela disse que virá assim que for agendada a reunião. Em nome da colega Márcia Brand, eu peço a aprovação do Requerimento. *Vereador Joel Kerber*: Faço minhas as palavras da vereadora Rose. Agradeço à colega de partido, que me substituiu. Quero agradecer à Marcia, uma grande colaboração que ela fez a esta Casa, e conto com a aprovação deste projeto. *Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz*: Encontra-se presente à sessão a suplente de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



vereador, Márcia Brand. Muito obrigado! Ela teve uma grande participação, aqui, com temas relevantes. Quem sabe, possa retornar. **Aprovado por oito votos.** 3. Requerimento n.º 190/2019, do Vereador Talis Ferreira: Agendamento de Reunião para tratar sobre assuntos referentes aos tradicionalistas da nossa cidade de Montenegro. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* Seu pedido será acatado, vereador. Vou pedir ao Secretário-Geral que marque esta reunião o mais breve possível. *Vereador Talis Ferreira:* Convido os demais colegas para que se façam presentes naquele dia, na data marcada por esta Casa, para que possamos debater este assunto tão relevante, à respeito do tradicionalismo em nossa cidade. **Aprovado por oito votos.** 4. Requerimento n.º 191/2019, do Vereador Felipe Kinn da Silva: Agendamento de Reunião para fins de tratar sobre a redução das diárias do Prefeito Municipal. *Em discussão, o Vereador Felipe Kinn:* Acredito que seja uma das atribuições mais importantes da Câmara de Vereadores, do Poder Legislativo: fiscalizar o Executivo. Depois de todos os pedidos que já fizemos aqui nesta Casa, já fizemos uma reunião, também. O prefeito vai à Brasília, não sou contra ele ir, acho que ele tem que buscar verbas, mas o prefeito foi praticamente todos os meses, muitas vezes chegando a um custo de cinco mil reais para se ficar três dias, quatro mil e novecentos, cinco mil e trezentos. Então, em torno de mil e quinhentos, mil e seiscentos, cada diária, onde um hotel em que ele ficou segundo informações que recebi, é trezentos e poucos reais. Explica-me onde gasta tudo isto? Agora, é o momento de "cortar na própria pele". Se nós estamos passando por um momento de crise, como todos os políticos estão reclamando, é hora de cortar. Em muitas respostas a Pedidos de Informação que fiz aqui nesta Casa, não constava todo este valor, todo este custo. Na primeira reunião que tivemos aqui, já foi sinalizado que tem, sim, como baixar as diárias, e espero que consigamos isto, sim. Fui uma vez à Brasília, sendo que durante os quatro dias em que fiquei gastei praticamente o valor de uma diária do prefeito. Iria devolver o dinheiro para esta Casa, só não devolvi porque houve um erro na passagem de volta, e tive que ficar mais um dia, fui à rodoviária, comi um pastel e fiquei em mais uma pousada, com um custo muito baixo. Este ano, evitei ir à Brasília porque fiz meus contatos em Porto Alegre. Os meus representantes lá em Brasília que são aqui do estado, fui direto ao gabinete deles aqui em Porto Alegre. Então, acho que é uma reunião muito importante e espero que tenhamos um resultado positivo. *Vereador Joel Kerber:* Acho muito importante esta pauta, esclarecer bem, porque o nosso prefeito se em cada viagem ele trouxe os valores que trouxe: sete milhões de reais em verbas e emendas para Montenegro, e pelo menos seis milhões, do Arroio São Miguel, recurso que estava lá em Brasília e ele não precisou devolver, estava na iminência de ter que devolver seis milhões de reais. Isto dá, no mínimo, doze milhões de reais, para o custo de quatro mil e novecentos reais, de uma viagem. Esta reunião é muito importante, para esclarecer. Numa



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



destas viagens, almoçamos com o ministro Osmar Terra. Vamos dar um pastel para o ministro, daí a gente economiza. *Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* Quero parabenizar a iniciativa que não é de hoje, do vereador Felipe Kinn da Silva, companheiro de partido. Estive em Brasília, ano passado, e saí com uma diária de mais ou menos uns mil e seiscentos reais, incluindo a passagem. Fiquei dois dias em Brasília, e não gastei tudo isto. Claro, às vezes há alguns eventos que tu tens que ir que são mais formais, mas ainda assim, mesmo sabendo que a capital federal é uma cidade muito cara, eles se aproveitam, mas não justifica, realmente, um valor tão alto. Corroboro com a iniciativa do meu colega, e esperamos que ele consiga obter êxito, para que a aplicação do dinheiro público seja sempre da melhor maneira possível. *Vereador Talis Ferreira:* Quero parabenizar o vereador Felipe Kinn da Silva, pela proposição da reunião, pelo simples fato de que somos vereadores, aqui, representando o povo, e cabe a nós, sim, fazer reuniões aqui nesta Casa, é prerrogativa do vereador para discutir qualquer assunto que seja, seja ele certo, ou ele seja errado, para isto a reunião. A reunião é aberta ao público, e como é importante a participação da comunidade, sempre, nestas reuniões porque os moradores estão frente-a-frente com os representantes, não só o vereador que você escolheu, mas também secretários, prefeito. É importantíssima, sempre, a participação da comunidade. Defendo sempre as reuniões, porque é onde a comunidade pode falar e mostrar sua indignação com suas demandas. É importante, sim, o vereador pedir reuniões com a participação da comunidade. *Vereador Neri de Mello Pena:* Ele ganha um salário de dezesseis mil reais por mês, não precisa ter tantas diárias para ir à Brasília, e sobrar dinheiro para ele. Concordo que ele tem custos, mas sobrar dinheiro não precisa, porque já tem um salário de dezesseis mil reais. Então, se dá para cortar, pode cortar, mesmo, porque falta para investimentos em várias áreas. O momento em que estamos hoje é questão de verbas. Nos últimos dias, quanto o prefeito gastou? Não gastou todo o dinheiro, sobrou para ele, e aqui estamos lutando por verba para várias entidades. Acho que tem que cortar, sim! *Vereador Erico Velten:* Não se está discutindo quanto dinheiro ele trouxe para cá, se está discutindo a diária, quanto ele gastou. Não adianta ele querer gastar mais quinhentos, lá, e ele vai trazer um milhão, dois milhões, isto não existe. Estamos discutindo a redução destas diárias, é isto que o vereador Felipe está discutindo, é isto que a gente quer: a redução deste valor. **Aprovado por oito votos.** 5. Requerimento n.º 192/2019, do Vereador Felipe Kinn da Silva: Agendamento de Reunião para fins de tratar sobre os campeonatos de futebol que vêm acontecendo em Montenegro. *Em discussão, o Vereador Felipe Kinn:* Nossa iniciativa é trazer o Executivo para esta reunião, juntamente com os organizadores, para simplesmente ver o que o Município pode colaborar. Como mencionei na minha fala: com toda a dificuldade, o sucesso que foi os dois campeonatos, este ano. Então, imagina se tivermos um simples apoio da



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Prefeitura, com premiação, arbitragem, coisas tão simples. Os guris trabalham e os organizadores, na sua profissão, saem, às vezes dormem pouco, correm atrás, para que aconteçam as coisas da melhor forma. Iremos pedir uma reunião aqui nesta Casa, para comprometer o Município a colaborar com o esporte. **Aprovado por oito votos.** 6. Requerimento n.º 193/2019, do Vereador Felipe Kinn da Silva: Sessão Comemorativa em homenagem ao aniversário de 11 anos da CUFA (Central Única das Favelas) Montenegro. *Em discussão, o Vereador Felipe Kinn:* A CUFA é uma entidade de nível nacional. Trabalha em favor dos lugares menos favorecidos. A gente vê nos campeonatos promovidos, que muitas estrelas surgem. Então, toda a importância e uma homenagem para este pessoal que luta no dia-a-dia, todo ano, para que as coisas aconteçam. É mais uma questão de valorizar, incentivar este grupo que temos aqui em Montenegro, da CUFA. Teremos palestras, atividades, para motivar. *Vereadora Josi Paz:* É uma justa homenagem a este pessoal que faz um excelente trabalho em nosso município, junto às favelas, buscando o respeito e a valorização do povo das favelas. Está aqui no plenário o nosso grande amigo Amaral, com o qual no Conselho trabalhamos com a CUFA, junto, buscando por respeito, o não à violência. A gente sabe que é este o trabalho que o Rogério, a Kaká e sua equipe fazem lá, um trabalho de muita valorização e muito respeito ao povo das favelas. Justa a homenagem a este grupo, que tanto faz por nosso município. **Aprovado por oito votos.** 7. Requerimento n.º 194/2019, do Vereador Felipe Kinn da Silva: Agendamento de Reunião para tratar sobre a implantação do estacionamento rotativo. **Aprovado por oito votos.** 8. Projeto de Lei Complementar n.º 061/2019, de autoria do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP nº 087/2019 (favorável), que o autoriza a prorrogar os contratos temporários e administrativos, dos cargos previstos na Lei Complementar nº 6.561/2019, que autorizou o Executivo Municipal a contratar, temporária e administrativamente, diversos profissionais para atuarem junto à SMEC. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* É muito importante a gente votar favorável a este projeto, até para não parar o ensino municipal. Esta Câmara foi protagonista neste assunto, porque na primeira vez que veio o projeto para cá, solicitando a contratação temporária destes profissionais da área da Educação, foi pedido por um ano. Nós colocamos que seriam seis meses podendo ser prorrogados por mais seis, sob a autorização desta Casa, e desde que se abrisse concurso público, este ano. Pois bem: o Município fará concurso público, que já está em andamento, para justamente preencher estas vagas referentes ao contrato temporário, para não ficar sempre fazendo contratações temporárias, mas sim prestigiar as pessoas que estudam para o concurso, e que serão já chamadas para o ano que vem. Quero destacar o comprometimento que esta Casa legislativa teve, neste assunto. Muito para que houvesse este concurso se deu aqui nesta Casa legislativa, sim. *Vereador Joel Kerber:* Acho muito importante este apoio à



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Educação. Nós temos que estar atentos a estas situações e aprovar um projeto de tamanha importância. Não deixar as crianças, os estudantes desamparados. Apoio à SMEC, e também, evidentemente, a questão do concurso público é muito importante, que seja feito o concurso e regularizada a situação. Independente de qualquer situação, nós, como fiscais das leis, temos que dar todo o apoio à Educação. **Aprovado por nove votos.** 9. Emenda à LDO n.º 01/2019, de autoria do Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz. Cria a Ação: Incentivo aos Corais, no Programa 0185 - Apoio e Desenvolvimento da Cultura (SMEC), no valor de R\$40.000,00. Reduz de R\$50.000,00 para R\$30.000,00 - no Programa 0221 - Informática (SMAD), Aquisição de Storage para armazenamento de dados lógicos e de R\$40.000,00 para R\$20.000,00 - no Programa 0221 - Informática (SMAD), Atualização/Aquisição de licença de sistema operacional. *Em discussão, o Vereador Talis Ferreira:* Sou o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, para a qual fui escolhido porque, na realidade, nenhum dos colegas queria pegar a presidência, por ser um assunto bastante delicado, pois estamos falando sobre o Orçamento do Município de Montenegro, e acabei assumindo. Durante os últimos dias trabalhamos fortemente, para elaborar a apresentação deste projeto de Orçamento para a comunidade. Segunda à noite, com a Casa cheia, fizemos a apresentação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para a comunidade. Mostramos para todos, inclusive, as emendas apresentadas pelo gabinete do vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz. Hoje, tivemos a reunião da comissão para analisarmos juridicamente e aprovarmos, ou não, estas emendas. Quando cheguei aqui esta manhã, para minha surpresa, o parecer jurídico era contrário a quatro emendas que foram apresentadas ao projeto, porque não eram constitucionais. Diante do fato, nós colocamos em votação porque o vereador Cristiano Braatz, que estava presente também, pediu que fosse mudado. No nosso entendimento de comissão, fizemos a apresentação para a comunidade de um projeto, de emendas, e que estaríamos mudando, na comissão, o que foi apresentado. Eu, como presidente da comissão, resolvi seguir o parecer do jurídico, que dava segurança, dizendo que era inconstitucional. Sou completamente a favor das emendas que o vereador Cristiano Braatz colocou aqui nesta Casa, porque todos nós sabemos a necessidade de todos estes grupos, mas fiz o Juramento de Posse nesta Casa, quando assumi: de fiscalizar e se fazer as coisas corretas. Juridicamente falando, não podíamos aprovar, hoje, porque eu, como presidente poderia ser apontado pelo Tribunal de Contas, referente a esta situação. Antes que comecem a tirar conclusões precipitadas estou aqui, esclarecendo o que aconteceu: foi colocado de uma forma para a comunidade, deu entrada nesta Casa de uma forma, e depois se viu que não podia ser feito desta forma, e foi tentado mudar hoje pela manhã dentro da comissão, o que não poderia, em minha opinião, juridicamente falando, algo que foi embasado em nossa Lei e em nosso Jurídico. Foi uma opção nossa juridicamente falando,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



porque quem votar contra, hoje, vai votar junto com a inconstitucionalidade, não estará votando contra estes grupos. Quem vai votar contra, vai votar contra a inconstitucionalidade, porque é inconstitucional. Sabe o que ia acontecer se aprovássemos aqui? Além de sermos apontados pelo Tribunal de Contas, ia chegar à mesa do prefeito e ele não iria sancionar a Lei. *Vereadora Josi Paz:* Estive presente hoje pela manhã, porque faço parte da CGP (Comissão Geral de Pareceres). Reforço as palavras do colega Talis, quando ele fala que fomos eleitos para cumprir as leis, pela legalidade. Reforço o que ele disse: não estamos contra ninguém, até porque uma das emendas está constitucionalmente perfeita, podendo ser votada. Desde dois mil e dezessete, ficou muito difícil para um vereador criar emendas à LDO. Por isso os vereadores, em dois mil e dezessete e dois mil e dezoito fizeram sugestões ao prefeito, diante das grandes dificuldades em se fazer uma emenda. A gente tem que ter muito cuidado, no momento em que vai se criar uma expectativa junto à comunidade. Quando há uma emenda substitutiva ela muda, e se torna uma nova emenda, temos que ter muito cuidado com isto. *Vereadora Rosemari Almeida:* Que momento difícil! Estamos tratando da emenda dos Corais, mas me refiro às demais, que virão depois. O que queria hoje, aqui, era aprovar as cinco emendas, eu aplaudi a sua iniciativa. As emendas são muito boas, e só os tradicionalistas tiveram uma emenda correta. Vereador: tenho o maior respeito pelo senhor. Não sei o que aconteceu: o senhor fez quatro emendas inconstitucionais. Nós somos seres humanos, temos falhas. Isto acontece. Hoje, aqui, nós temos que achar a solução para vocês que não vão ser contemplados, e temos o caminho. As portas não se fecham aqui. Vocês, tradicionalistas, sairão tranquilos, e vocês dos demais quatro grupos terão a nossa garantia, porque, se forem votadas hoje as emendas inconstitucionais, o que vai acontecer? Vai para o prefeito, o prefeito vai vetar. Ele criou ações que não existem no PPA (Plano Plurianual). Isto é ilegal. Aconteceu, aconteceu! Nós vamos lhe ajudar a achar o caminho, vamos lhe ajudar. Só que hoje ela é inconstitucional, nós temos que votar contra, não tem como. Se chegar lá, o prefeito veta. Vem para cá o veto, talvez ele seja derrubado, e vai para a Justiça, vai demorar muitos meses, vocês não vão ter resposta nenhuma. Vamos ser conscientes, legisladores: a LDO que está sendo votada hoje só dá a diretriz do assunto ao Orçamento. A Lei que vale, mesmo, para garantir a verba para vocês, é a Lei do Orçamento, que vem para cá em novembro. Até dez de novembro, o prefeito tem que mandar o Orçamento. Vereador, apresente estas emendas que não deram certo hoje, apresente no Orçamento, em novembro. Nós seremos parceiros e aí eles têm a garantia de que vai dar certo. Agora, se votarmos o que é inconstitucional, e é inconstitucional, não se pode criar uma Ação que não esteja prevista no Plano Plurianual de Ação – PPA. Tenho dezenove anos de vereança, trinta e dois de Prefeitura, um terço das Leis do Município fui eu que redigi. Então, vamos resolver, nós temos que dar solução



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



para eles, e a solução é: apresente as emendas ao Orçamento, e somos parceiros, sim! Dez de novembro é o prazo que o prefeito tem, para mandar para cá. Vereador Cristiano, o senhor tem que ser aplaudido, pela sua iniciativa. Aconteceu um problema, não sei o que houve, não deu certo na redação, isto acontece. Vamos achar solução, a solução é o Orçamento. O Orçamento trata de verba, isto aqui só trata de diretrizes, a garantia tá lá em novembro. Por favor, vamos assumir o compromisso com eles. É ilegal esta parte, não vamos atrapalhar o Orçamento. Se votarmos em coisas ilegais, vai ser discutido na Justiça, aí vamos prejudicar o orçamento que eles teriam garantido. Nós temos que garantir para os corais, para os artesãos, para vocês do programa de castrações e para os Bombeiros as quatro emendas, não é possível só a do tradicionalismo. Sou muito favorável que seja assim, quero fazer isto em novembro. Nós não podemos ser incendiários dos assuntos, nós temos que ser bombeiros: resolver os assuntos. Esta é a solução, tem o caminho. Que sejamos conscientes, vereadores, e não vamos atrapalhar o que pode ser resolvido logo ali no início de novembro. Vocês merecem todo nosso apoio, mas nós trabalhamos dentro da legalidade. É inconstitucional, sim, eu tenho certeza. E o pior: foram apresentadas aqui para a comunidade as emendas, elas foram acatadas, isto se tornou oficial. Não dá para mexer nisto aí, e a falha maior é que foi trazido para a comunidade sem ter passado pelo Jurídico, isto não poderia ter acontecido. Se se coloca para a apreciação do Jurídico, já viria certo para a Audiência Pública. Vamos resolver o que não está dando certo, hoje. O caminho tem a luz, que é logo ali, nem é no túnel, é ali. *Vereador Joel Kerber:* Acho muito importante nós estarmos dentro da Lei, seguirmos a Lei. Fui relator deste projeto, me debrucei em cima. A vereadora Rose sempre batalhou junto, quantas vezes fui ao gabinete do prefeito, quantas vezes conversei com o Norildo, com o pessoal dos Corais, buscando verbas. Inclusive, quando o vereador Erico foi presidente, a gente lutando para conseguir sessenta mil para os Corais. Como a gente lutou! Queria dar trezentos mil em emendas para os Corais, muito mais. E se fizesse esta manobra dentro do PPA, estaria fora da lei. É complicado, estaria colocando a população contra os vereadores. Queria trezentos mil para os Corais, mas não posso mexer no Orçamento, eu não sou técnico, e muitas vezes a gente está muito engessado. Dentro do meu parecer, há testemunhos jurídicos dizendo o quanto é difícil o vereador mexer no Orçamento. Então, se estiver inconstitucional, violando o Artigo 166, da Constituição Federal e o Artigo 105, da Lei Orgânica Municipal: "as emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias não poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o Plano Plurianual". Se a gente votar algo ilegal, estamos apresentando um precedente, daqui a pouco cada um faz o que quiser, aqui dentro. Então, não podemos ir contra a lei. Desculpem-me os Corais, queria muito mais, não só para os Corais, mas para todos os movimentos, mas não dá para ser contra a lei. Não vai funcionar, vai ser pior, aí vamos acabar



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



prejudicando estes movimentos, e vai demorar muito mais, vai ser judicializado. Ao invés de entrar mês que vem na Lei Orçamentária Anual – LOA vai ficar de fora, e não é isto que a gente quer. *Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz*: respeito as manifestações dos meus colegas, e no que tange ao que a Vereadora Rose levantou, sobre que deveria ter sido apresentado ao Consultor Jurídico, entendo que isto não está contemplado no Regimento Interno. Vocês que fazem parte da comissão que está analisando as mudanças no Regimento Interno, então, que promovam estas alterações. Enquanto não há estas alterações, tenho que seguir o que está no Regimento Interno, e o Regimento Interno não prevê isto. O que prevê é que as emendas têm que ser apresentadas dentro do prazo, o que foi o que fizemos, de maneira tempestiva, dentro do prazo, foi isto que apresentamos. Segundo aspecto: quanto ao apontamento do Tribunal de Contas vereador Talis Ferreira, eu respeito o seu ponto de vista, mas ele também é discutível. Aliás, conversando com os funcionários desta Casa, os mesmos asseguram que não vai ter este problema. Outro aspecto que quero levantar é que, assim como na doença existe o remédio, hoje tínhamos o remédio, sim! Não é eu que estou dizendo que tínhamos o remédio, é o competente Consultor Jurídico da Câmara, Tiago Goulart. No parecer, ele coloca de maneira muito feliz quando fala de "eventual inconstitucionalidade". Nas emendas onde foi apontado este erro, não da emenda, um erro formal, uma falha na forma, não é falha de estar fora do prazo, ou que está incorreto. Não, de forma. O mesmo estava sugerindo, com o intuito de repetir eventual inconstitucionalidade, em virtude da falta de previsão, que se apresentasse uma subemenda. No final, ele coloca: "desta forma, em uma análise estritamente jurídica e formal, verifica-se que com as alterações que ele sugeriu, existe compatibilidade das emendas com o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias". Isto foi sugerido e não foi acatado, na comissão, não foi acatado. O único que manteve a mesma linha de raciocínio foi o vereador Juarez Vieira da Silva, vice-presidente. Antes, na tribuna, falei que a soberania popular está em primeiro lugar, o interesse popular está em primeiro lugar. Com base em tudo isso, em respeito a vocês, e que tinha oportunidade, sim, de fazer estas modificações. Tinha! Não se quis fazer. Democracia, respeito, porque tinha amparo jurídico. Fica na consciência de cada um. Na minha consciência, como falei hoje pela manhã para o vereador Talis Ferreira, eu estou supertranquilo, porque tudo o que a gente faz é pensando nas pessoas. *Vereador Juarez Vieira da Silva*: Mais uma vez, me decepção com algumas coisas que acontecem na política. Algumas vezes já falei aqui nesta tribuna sobre a decepção com algumas coisas, e hoje de novo estamos aqui discutindo algumas emendas que, a meu ver, nem precisariam ser discutidas. Estamos aqui já no nosso terceiro ano de mandato e várias reuniões fizemos nesta Casa diante de todas estas situações, aqui. Chegamos numa situação que, cada vez que se reúne, dito não foi previsto verba para



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



aquela situação, por isso não pode ser dado e tal. Nós nos deparamos com isso, em várias reuniões que foram feitas, de vários segmentos, não só de um. Porém, quando se chega à possibilidade de se reservar algum recurso para esta questão, não se tem reserva, não se coloca, e aí precisa ser colocadas emendas aqui, para fazer, de forma que quando chega lá no ano que vem se tem a verba disponível na dotação, para ser utilizada. Isto, para mim, é decepcionante, porque a gente faz reunião, faz reunião e nada acontece, e não precisaríamos estar aqui discutindo esta questão de emendas, hoje, se ela tivesse sido prevista. Aí mostra aquilo que já falamos aqui sobre o tradicionalismo: se reflete em cada situação o descaso que se dá para cada entidade destas. Viemos à reunião, tem discursos bonitos e tal, só não podemos fazer porque não está previsto, daí quando é a oportunidade de se prever, não se prevê. Esta é a minha indignação, com relação a isto. Foram feitas emendas para atender estas situações que estamos hoje para votar, aqui. Os vereadores que defenderam a questão da inconstitucionalidade falam um lado só, não falam os dois. Falam o lado que o nosso Jurídico apontou, este é o papel dele: analisar todos os projetos e situações, aqui, e dar o seu parecer jurídico: "aqui, há possíveis irregularidades, pode ser que aconteça isto. Então, sugiro que faça esta mudança aqui neste Programa". Daí, vir para cá hoje, com a casa cheia, e dizer que queria dar duzentos mil, queria dar tudo para eles, isto é fácil, é um discurso bonito, porque jogo aqui para a plateia e digo: "no meu entendimento, se dependesse de mim, eu faria". Só que na oportunidade em que tiveram ali naquela sala, para não acontecer possíveis irregularidades, não deixaram acontecer isto, não deixaram nós arrumarmos aqui porque fomos voto vencido, "deixa como está porque daí nós temos o discurso de que é inconstitucional, pode ser inconstitucional". É decepção! Posso chegar aqui e falar bonito, do jeito que eu quiser, para deixar todo mundo feliz "olha, se fosse possível, eu queria dar um caminhão de dinheiro para vocês". Mas, na hora que se tem a oportunidade, não se faz. Então, é lamentável esta situação, é lamentável. E nos virmos aqui dizer e defender que é inconstitucional, não, tem que dizer que pode ser, tem possibilidade de haver apontamento, e quando tivemos a oportunidade, lá, não fizeram. Daí, vir para cá e falar outra coisa, é lamentável. *Vereador Erico Velten:* Sobre a "castração de animais": isto é saúde pública. Ano que vem, triplica os animais. Então, é extremamente necessário agir rápido em cima, isto não é para o ano que vem. Depois dos Bombeiros Voluntários, dos artesãos, que mostram trabalho em nosso município, os tradicionalistas, o coral, se viu hoje, já, quem é a favor e quem é contra. *Vereador Felipe Kinn:* Não faço parte da Comissão Geral de Pareceres, mas hoje estive na reunião que analisou este projeto, para estar a par. Tendo acompanhado, e vendo que há esta brecha no Regimento Interno, que está muito desatualizado atualmente, sendo que faço parte da comissão que está atualizando-o, onde teremos que analisar e rever estes pontos, mas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



independente de quem partir a sugestão, ou um projeto, coisas boas para o nosso município eu não irei negar. Não quero prejudicar o meu município, as entidades, por causa de politicagem. Vemos que estas entidades vêm a tempo pedindo apoio, há anos, e são sempre esquecidas. Também estou com a minha consciência bem tranquila, já sei de que forma irei votar, mas uma coisa que não pode acontecer, e acredito que a renovação desta última eleição foi em virtude disto: de esquecermos a politicagem e agirmos de forma coerente e positiva para o nosso município. Minha contribuição, enquanto estiver aqui exercendo esta função de vereador, eu farei da forma mais coerente. *Vereador Neri de Mello Pena:* Voto pelo parecer jurídico. Já vi aqui várias vezes votações que não respeitaram o parecer jurídico, então não é a primeira vez que vai acontecer isto, e pode acontecer, sim. **Aprovada por 5 votos, sendo contrários os Vereadores Joel Kerber, Josi Paz, Rose Almeida e Talis Ferreira.** 10. Emenda à LDO n.º 02/2019, de autoria do Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz: Cria a Ação: Incentivo aos Artesões, no Programa 0174 - Desenvolvimento da Indústria e Comércio (SMIC), no valor de R\$40.000,00. Reduz de R\$110.000,00 para R\$70.000,00 - no Programa 0221 - Informática (SMAD), Aquisição de Gerador de Energia. **Aprovada por 5 votos, sendo contrários os Vereadores Joel Kerber, Josi Paz, Rose Almeida e Talis Ferreira.** 11. Emenda à LDO n.º 03/2019, de autoria do Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz: Aumenta de R\$100.000,00 para R\$140.000,00, a Ação: Calendário de Eventos - Cultura, no Programa 0185 - Apoio e Desenvolvimento da Cultura (SMEC), com o objetivo de incentivo ao Movimento Tradicionalista/Semana Farroupilha. Reduz de R\$150.000,00 para R\$110.000,00 - no Programa 0221 - Informática (SMAD), Aquisição de Computadores. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* Primeiro, quero prestar a minha homenagem a todos os tradicionalistas que estão aqui presentes, a todo Movimento Tradicionalista. Como falei na tribuna, temos que parar de fazer discursos bonitos e ir para a prática. Nós temos nossas ferramentas, temos como fazer, basta querer. Hoje, vocês estão sendo contemplados, se os colegas assim entenderem, com esta emenda. Um compromisso que nós assumimos e que estamos colocando em prática. Peço aos colegas que votem favoráveis, porque não só eles, mas todo Movimento Tradicionalista merece apoio, apoio este que, infelizmente, há muito tempo não tem, nesta cidade. *Vereador Joel Kerber:* Quero lhe parabenizar por ter acertado neste projeto. O senhor foi muito bem. Fez corretamente, dentro da lei, dentro da constitucionalidade. Sou extremamente favorável a este Movimento. Tem todo o meu apoio, tenho certeza de que vai dar certo. Sou favorável completamente, dentro da lei. *Vereador Felipe Kinn:* Fico chateado em falar isto, mas acho que estamos ficando cada vez mais atrás de outros municípios. Acho que está na hora de resgarmos as coisas boas que nosso município tem. Nosso povo trabalhador que temos as entidades que lutam para conseguir algo, para fazer uma



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



prestação de serviço melhor. Nesta, como nas outras emendas, presidente, o senhor foi muito feliz, e se caso quisessem reprovar, nós iríamos aprovar de novo, pois já mostramos aqui que nós queremos o bem do município. Por isso, o motivo porque pedi para a votação ser nominal, para cada um se manifestar, para que este povo que está aqui, podendo estar perdendo outro compromisso para estar presente aqui nesta Casa, para continuar lutando por esta bandeira que cada um levanta. Espero que ano que vem, não só por ser época de campanha eleitoral, como foi citado aqui, mas nos próximos anos sei que vamos engatinhar, e sei que também os tradicionalistas têm como sentar numa mesa redonda e nós fazermos o melhor pelo nosso município, porque a gente sabe que em tudo que é lugar tem divisões, mas chega! Temos que chegar ao melhor para o nosso tradicionalismo, para a nossa cidade. Desde o primeiro ano que estou aqui, sempre puxei reuniões nesta Casa, adoro a Semana Farroupilha, tenho orgulho, sim, de dizer que eu sou gaúcho, e estou à disposição de qualquer ajuda que precisarem. **Aprovado por oito votos. 12.**

Emenda à LDO n.º 04/2019, de autoria do Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz. Cria a Ação: Manutenção e Incentivo ao FUMUPA - Fundo Municipal de Política Animal, com o objetivo de possibilitar a formalização de convênios e aparelhamento do programa de castrações, no valor de R\$80.000,00. Reduz de R\$88.000,00 para R\$58.000,00 - no Programa 0310 - Apoio Administrativo ao Poder Legislativo (Câmara), na Ação Publicidade legal e institucional da Câmara de Vereadores e de R\$70.000,00 para R\$20.000,00 - no Programa 0100 - Apoio Administrativo (SMVSU), Construção de muro ao redor de toda a SMVSU. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* Sobre este assunto das castrações: na gestão do presidente Erico Velten, solicitado pelos colegas uma redução no orçamento da Câmara, no valor de sessenta mil reais, redução esta que foi feita. Pergunto para vocês, dos corais: o dinheiro foi repassado? Não foi. Este ano o vereador Juarez Vieira da Silva, quando estava na condição de presidente, nos procurou na prefeitura, solicitando uma redução no orçamento de doze mil reais, para a aquisição de umidificadores de ar para a Casa do Produtor Rural, para oferecer aos comerciantes, ali, frequentadores e visitantes daquele espaço, uma melhor condição climática. Foi feito este investimento? Não foi. A mesma coisa vale para a LDO. Estamos aqui aprovando a LDO e as emendas, agora, dizer o que vai ser feito com este investimento, é uma prerrogativa do prefeito. O que estamos querendo aqui é uma garantia de que o recurso vai estar lá, mas cabe também a vocês nos cobrarem, como representantes da comunidade, mas principalmente do Executivo, para que aplique estes valores. Referente à questão do programa de castrações, uma questão que a gente está batalhando desde que iniciamos nosso mandato como vereador, hoje é uma oportunidade para que possamos disponibilizar este recurso, dependendo agora que o prefeito o aplique, mas tenho muito orgulho porque, se no primeiro momento aqui na Câmara, a minha bandeira principal



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



era o combate ou a minimização dos efeitos das cheias do Rio Caí, em que continuo atuando, mas a causa animal era uma das minhas bandeiras, e no decorrer do meu mandato, se tornou a principal. Eu me orgulho muito disso, primeiro, porque gosto de animais. Segundo, porque admiro as pessoas que se envolvem com esta causa, se não fossem vocês, aí, nada aconteceria. Hoje, a Amoga (Associação Montenegrina dos Guardiões dos Animais) tem um terreno, que durante muito tempo se pleiteou nesta Câmara de Vereadores, no Executivo. Muito pouco se fez, ou melhor, nada se fez, e a gente fez acontecer. Hoje, tivemos uma reunião aqui para tratar sobre este assunto de castrações, e a gente observa que tem que haver, sim, esta união, esta junção entre as partes envolvidas, mas temos que tratar com mais seriedade este assunto. Por falar em castrações, estamos encaminhando uma emenda parlamentar, sendo que estou comprometendo-me a buscar um "Castramóvel", algo que já existe em outros municípios. Vamos buscar este equipamento, para facilitar mais ainda este trabalho. Esperamos conquistar este veículo. O valor que está sendo feita a redução, através desta emenda, que trata de uma redução de um muro na secretaria municipal de Viação e Serviços Urbanos, eles que ficaram tanto tempo sem um muro, que busquem verbas em outras fontes. Mas há quanto tempo vocês estão esperando para retomar o programa de castrações? Então, temos que elencar prioridade às pessoas que se dedicam, vocês estão de parabéns. *Vereador Talis Ferreira:* Toda fala do senhor referente à questão da causa animal é sempre válida, porque sabemos sobre as pessoas que trabalham com a causa animal, e assim como o senhor, sei muito bem. Como é a vida: os mesmos vereadores que vão aprovar hoje esta proposição para vocês são os mesmos vereadores que votaram contra a proibição dos fogos, algo pelo qual vocês tanto lutam, e que meu gabinete entrou com um pedido aqui nesta Casa, para que nós, assim como outras cidades do Brasil, proibíssemos os fogos com barulho. Vereadores que estão hoje defendendo a causa animal, e que vão aprovar isto junto com vocês, são os mesmos que votaram contra. Que contradição, não é? Que contradição eles defendem. **Aprovada por 5 votos, sendo contrários os Vereadores Joel Kerber, Josi Paz, Rose Almeida e Talis Ferreira.** 13. Emenda à LDO n.º 05/2019, de autoria do Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz. Cria a Ação: Bombeiros Voluntários Aparelhamento, no Programa 0028 - Apoio Administrativo ao Corpo de Bombeiros - FUMREBOM, no valor de R\$10.000,00. Reduz de R\$110.000,00 para R\$100.000,00 - no Programa 0221 - Informática (SMAD), Aquisição de Computadores. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* O programa Bombeiros Voluntários faz um trabalho excepcional. Quando fui procurado, na época, pelo Cristian e agora pelo Sandro Dorneles, que está à frente dos Bombeiros Voluntários, no início do ano, quando estivemos na prefeitura municipal, fizemos um Decreto, em um dia! Um dia, e eles estavam pleiteando isto há anos, e em um dia fizemos. Quando se quer fazer, se faz.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Vocês merecem todo o nosso aplauso, vocês são pessoas que fazem um trabalho extraordinário, e não podem deixar morrer, não podem. Já falei pra ti, Sandro: não fechem as portas! Peguem os exemplos que temos aí na região: Harmonia, São Sebastião do Caí, em que o pessoal se dedica muito, mas eles também têm o apoio das administrações, e sem isso não vai se conseguir nada. Vereador Talis Ferreira, fui favorável ao seu projeto, na Comissão Geral de Parecer. Lamentavelmente, algumas partes do Executivo acabaram atrapalhando. Nós estivemos junto tratando tanto do terreno da Amoga como de seu projeto, aonde eu entendia que seria importante, mas não deu, quem sabe o senhor possa retomar este projeto, ano que vem, para a gente poder apreciar novamente. Vereador Joel Kerber: Sou favorável à questão da constitucionalidade a partir da Lei Orçamentária Anual – LOA, que vai ser votada em novembro. Temos que agir dentro da lei. Todo Bombeiro conhece a lei. No momento em que a gente, aqui, comete uma ilegalidade, votando contra a Constituição Federal, porque diz que não podemos colocar uma Ação que viole o Plano Plurianual – PPA. Temos que agir dentro da lei. Sou favorável à causa dos Bombeiros, e sou favorável à causa dos corais. Quando a gente comete uma ilegalidade, aqui, temos que ter bom senso e serenidade. Quando a gente aplaude a ilegalidade estamos indo contra a Constituição Federal, rasgando a Constituição Federal, rasgando o Regimento Interno desta Câmara, e esta ilegalidade pode ser resolvida agora, mês que vem, com a Lei Orçamentária Anual, é só acrescentar. Como é bom conhecer a lei, porque daí as coisas funcionam. Somos favoráveis, mas estamos sendo crucificados porque a gente está indo a favor da lei. A gente quer que as coisas funcionem, a gente quer que o coral tenha esta verba, que o COMUPA (Conselho Municipal de Proteção aos Animais) tenha, e assim por diante, só que tem que ser dentro da lei. Mês que vem vai ser votada a Lei Orçamentária Anual e podem ser acrescentadas estas ações, da forma correta. Temos que agir dentro da lei, e mês que vem acrescentarmos na LOA. Informem-se e votem dentro da lei, aplaudam a legalidade, porque somente o projeto legal vai sair do papel. A ilegalidade jamais prospera. Fica na consciência de cada um de nós batermos palma para a ilegalidade, ou esperar trinta dias e votar com a LOA este mesmo projeto, que é muito bom para a comunidade, atende o que a comunidade precisa, mas tem que estar dentro da lei. Eu me nego a votar uma coisa ilegal, inconstitucional, sobre a qual eu estudei, eu li e me debrucei. Mês que vem, temos a LOA, e podemos sanar isto da forma legal e da forma que vai funcionar. Vereador Neri de Mello Pena: Parabéns à iniciativa para os Bombeiros, que fazem um trabalho voluntário, todo mundo sabe. Sem nada de dinheiro, é difícil se fazer alguma coisa. Também fiz um projeto aqui nesta Casa para baixar o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) das pessoas com deficiência, aprovado por unanimidade, todos os votos. Foi ao Executivo, voltou, já não tinha todos os votos, já acharam a ilegalidade. Hoje, a base do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



governo, aqui, defende o que o prefeito quer sim senhor! *Vereador Juarez Vieira da Silva:* Vereador Joel, com todo o respeito que tenho pelo senhor, o senhor vir defender, aqui, que é inconstitucional, onde foi apresentado que haveria a possibilidade de possíveis irregularidades, mas que poderiam ser sanadas estas possíveis irregularidades mudando, aqui, o Programa. O senhor foi um que não quis fazer isto, não quis. E aí fazer todo este discurso, agora, é ruim porque, se foram apresentadas duas situações pelo nosso Procurador: "desta forma, tem possíveis irregularidades", fazendo desta forma, colocando aqui no Programa, elimina estas possíveis irregularidades, e o senhor não quis fazer isto, porque o senhor não queria mexer no que já estava pronto, lá, que veio do Executivo, "e não mexe aí, deixa assim". Então, é bonito falar, porém, teria possibilidade de eliminar estas possíveis irregularidades, e não quiseram. A questão de fazer ou não fazer a solicitação é uma prerrogativa do prefeito, da administração. Provavelmente, não vai ser feito, porque se antes já não estava dentro da programação de prioridades, provavelmente vai continuar não estando dentro das prioridades. A mesma incoerência, vereador Talis, que o senhor disse do voto lá do projeto, ela se reverte hoje também, para o senhor. O vereador tem a prerrogativa de votar aquilo que ele julgar certo, e se vai acontecer o acatamento destas emendas, ou não, depende exclusivamente do Executivo. *Vereadora Rosemari Almeida:* Não seria bem dentro deste assunto, mas como o vereador Cabelo falou sobre aquela Lei de isenção que nós consideramos boa e votamos, na época: o senhor disse que o prefeito não quis a Lei. O senhor sabe o resultado da Justiça, já? Inconstitucional. Foi uma Lei inconstitucional, não se comemora lei inconstitucional. Ela foi errada daqui e o prefeito vetou. Foram discutir na Justiça, foi arguida a inconstitucionalidade e considerada inconstitucional. Não se pode comemorar lei inconstitucional, aqui dentro desta Casa. O senhor citou este exemplo. O senhor sabia, então, que ela é inconstitucional? Uma pena. Criou uma expectativa nos deficientes, para não pagar IPTU. Não é constitucional, já veio o resultado. *Vereador Talis Ferreira:* Vivemos aqui numa democracia, e assim como um médico, às vezes a gente vai a um e ele dá um laudo. Vai a outro, e ele dá outro lado. É a mesma questão que estamos aqui, juridicamente. Mesmo os colegas querendo "jogar para a torcida", como está acontecendo, eu volto a dizer: estou aqui, trabalhando como vereador, e no meu entendimento, respeito o entendimento de todos vocês, por isso nós vivemos numa democracia, e por isso respeito os colegas, aqui, que juridicamente está incorreto, e vamos ver isso logo ali na frente, sendo que vai virar um embate jurídico, vai para a Justiça, como foi o processo do vereador Cabelo, e vai ser inconstitucional, aí virou um embate jurídico, sendo que o problema podia ser resolvido daqui a um mês, colocando dentro da LOA. Simples! Fazer corretamente, da forma certa, e podia botar dentro da LOA. Quando o vereador Juarez fala que, hoje pela manhã, nós tínhamos a oportunidade de mudar, o senhor está se contradizendo mais uma vez, porque



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



no primeiro momento o senhor votou, durante a reunião da Comissão, a favor das emendas. Depois, novamente, dentro da Comissão Geral de Pareceres, o senhor não votou a favor, porque foi colocado pelo nosso Jurídico que poderíamos incluir, e estávamos discutindo ali dentro sobre o que poderíamos incluir, e cada um poderia incluir mais emendas. O seu depoimento, no final, se contradiz com o que o senhor está dizendo agora, porque o senhor disse que não deveria abrir, que já tínhamos votado, e que se poderia, inclusive, prorrogar esta decisão, que iríamos debater em mais uma CGP, em mais uma conversa para tentarmos entrar num acordo, para tentar resolver este grande problema, sendo que hoje todos os vereadores estão aqui nesta "sinuca de bico", é um imbróglio jurídico. Não sou contra ninguém, não sou contra os projetos, só que vai acontecer que vai virar um imbróglio jurídico, vai ser aprovado hoje e não vai ser assinado pelo prefeito, e vai parar no Ministério Público, como parou o do vereador Cabelo. Temos que aqui sermos realistas: existe, sim, um imbróglio jurídico, mas temos que respeitar a decisão de cada vereador. Respeitando: é assim que funciona, é uma democracia. Só que aqui não podemos faltar com a verdade, temos que dizer estas coisas que estão acontecendo. O que aconteceu hoje pela manhã foi isso: tivemos um debate por mais de duas horas, ali dentro, e inclusive se falou ali dentro que se colocasse mais um dia, pois temos até o dia trinta, para reverter isto, sendo mais um dia para debatermos. O vereador Juarez foi enfático: vamos botar, sim, para votação, e está indo para a votação, hoje. **Aprovada por 5 votos, sendo contrários os Vereadores Joel Kerber, Josi Paz, Rose Almeida e Talis Ferreira.** 14. Projeto de Lei n.º 057/2019, de autoria do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP n.º 089/2019 (favorável), dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2020 (LDO 2020). *Em discussão, o Vereador Talis Ferreira:* Infelizmente, estamos aqui hoje tratando deste assunto, que poderia ser tratado de uma forma diferente. Eu, como fui presidente desta comissão, e fiz a apresentação aqui, segunda-feira, juntamente com o vereador Joel Kerber, que foi o relator, lamento muito o fato acontecido hoje, aqui, porque não precisávamos estar desta forma que estamos aqui, hoje, discutindo da forma que estamos discutindo se tivesse sido, no primeiro momento, colocado da forma correta, que não foi colocado da forma correta. Lamento, peço desculpas, mas segui o que penso ser correto, o que prometi aqui nesta Câmara de Vereadores, quando fui eleito: trabalhar pela constitucionalidade. Logo ali na frente, vai dar imbróglio jurídico. Infelizmente, isto tudo que foi aprovado aqui, vai por água abaixo. *Vereador Joel Kerber:* Desde dois mil e dezessete que estamos aqui, nós analisamos. Fui o primeiro presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Analisamos todas as emendas propostas pela legislatura anterior, e nenhuma delas foi acatada. Recebemos orientação de que, se fizéssemos emendas daquela forma, nenhuma seria acatada. Fizemos um acordo com o Executivo, que faríamos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Indicações. Todos os vereadores fizeram Indicação das suas prioridades, das suas metas, e assim trabalhamos todo ano de dois mil e dezessete, dois mil e dezoito. Agora, em dois mil e dezenove, mudou a regra. Agora, o vereador pode fazer uma emenda e propor direto para a CGP, passar por ela e ser votada aqui no plenário. Confesso que isso não era assim, antes, porque senão teria feito as minhas emendas, também. Foi oportunizado fazer de uma forma diferente. Que bom que foi feito um novo formato. Até por isso, talvez por ser novo, desta forma, que tenha acontecido estes erros. Teve uma emenda certa, que foi constitucional, e quatro que violam as ações do PPA. Agora, ano que vem vai ser diferente. Todos os vereadores, então, sabem que pode ser feito desta forma, e vão fazer as suas emendas da mesma forma. Que bom, vamos poder alterar mais a LOA ou a LDO. Meu voto é favorável ao projeto, muito bem feito, muito bem elaborado. A emenda constitucional foi aprovada, pena que as outras eram inconstitucionais. Pena que não esperaram para a LOA, e fazer um acordo com o Executivo para já colocar na LOA, através do diálogo, porque é através do diálogo que a gente consegue resolver as coisas, e não é jogando para a plateia. Jogar para a plateia não adianta, se falar o que agrada, tem que ser da lei. Então, dois mil e vinte vai ser diferente. Agora em dois mil e dezenove, pena que todas estas emendas não eram constitucionais. *Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* Sobre a questão da aprovação da LDO: a gente discutiu, colocamos aqui a questão do prazo de emendas, não é, vereador Joel Kerber? O senhor não apresentou porque não quis. Ficou mais de quinze dias na Casa, o senhor poderia ter lido e ter apresentado emendas, se o senhor não fez foi porque não quis fazer. A LDO está aí, está para ser aprovada, e cabe ao prefeito, então, colocar em prática as diretrizes que foram estabelecidas em cada área. Vou repetir, sobre as emendas: qualquer pessoa que está aqui que faz parte destes movimentos que foram contemplados pelas emendas e que tiverem alguma dúvida, faz o favor: procurem a nós, aqui, principalmente o setor jurídico e administrativo. Aqui as coisas, enquanto eu for presidente, e sempre foram assim, são transparentes. Ninguém está jogando para a torcida, estamos com uma discussão e, como muito bem frisou o vereador Talis Ferreira, aonde existe uma discussão jurídica, e com base no parecer jurídico que está aqui, um documento público, o próprio Procurador desta Casa, Tiago Goulart – OAB 110938, colocou ali "eventual", não botou o termo "é inconstitucional". Eventuais inconstitucionalidades, que poderiam ter sido sanadas em tempo hábil, lá dentro, quando teve a discussão, e não se quis fazer, de uma maneira muito democrática, obviamente, mas não se quis fazer. Mesmo se as emendas forem aprovadas, não se sabe se o prefeito irá por em prática, mas cabe à vocês, agora, cobrar da gente, e principalmente cobrar do Poder Executivo que coloque em prática, não apenas emendas, mas toda a LDO. **Aprovado por oito votos, com as emendas.** Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais, na qual se manifestaram os



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Vereadores Joel Kerber, Rosemari Almeida, Neri de Mello Pena. *Em continuidade*, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, terça-feira, às nove horas; para Sessão Ordinária, dia três de outubro, quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente Sessão às vinte e duas horas e quarenta e seis minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 26 de setembro de 2019.....*

**Ver. Talis Ferreira
1.º Secretário**

**Ver. Cristiano Von Rosenthal Braatz
Presidente**

AEM/EDF/ALS